

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

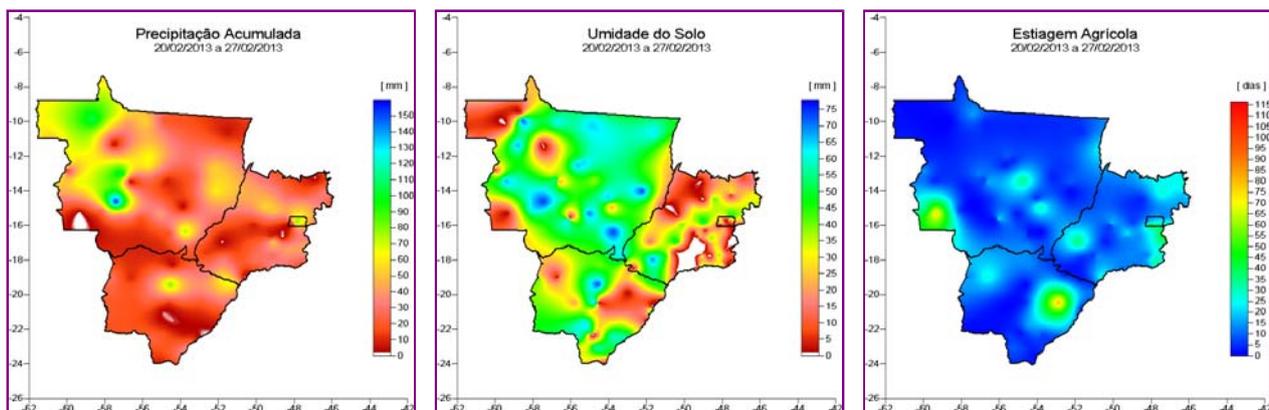
Boletim Número: 0342013

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 20/02/2013 a 27/02/2013

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores precipitações da região Centro-Oeste ocorreram nos arredores de Tangará da Serra no Mato Grosso, com precipitações que acumularam entre 120 e 150 mm. Na região entre Campo Novo dos Parecis e Brasnorte e na área entre Apiacás, Cotriguaçu, Aripuanã e Juruena e nas proximidades de Poxoréu no Mato Grosso, no Distrito Federal e a cerca de São Gabriel do Oeste no Mato Grosso do Sul, com chuvas que acumularam de 70 a 110 mm. Nas áreas ao redor destas, na faixa entre Planaltina e Nova Crixás e a cerca de Aporé em Goiás, na região entre São Félix do Araguaia e Água Boa e nos arredores de Juara e de Alta Floresta no Mato Grosso do Sul além das proximidades de Cassilândia no Mato Grosso do Sul, onde as chuvas da semana somaram entre 40 e 60 mm. Nas áreas restantes as chuvas somaram entre 0 e 30 mm. Quanto à umidade do solo, nas proximidades de Alto Araguaia, Cuiabá, Tangará da Serra, Nova Nazaré, Marcelândia, Matupá, Confresa e de Juruena no Mato Grosso a cerca de Jataí em Goiás e nos arredores de Ponta Porã, de Jateí e de Rio Negro no Mato Grosso do Sul a umidade do solo está entre 50 e 70 mm. Já na região entre Colzina, Aripuanã, Tapurah e Pontes e Lacerda no Mato Grosso, nas proximidades de Três Lagoas, Água Clara, Campo Grande e Aquidauana no Mato Grosso do Sul, na área entre São Miguel do Araguaia, Crixás, Nova Crixás, Porangatu e Formoso, nas faixas entre Catalão e Cristalina, entre Itumbiara, Pontalinda e Palmeiras de Goiás no estado de Goiás e no Distrito Federal esses teores estão mais baixos entre 0 e 20 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste a umidade do solo está entre 25 e 50 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 35 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Apenas nas proximidades de Ribas do Rio Pardo no Mato Grosso do Sul e de Pontes e Lacerda no Mato Grosso há entre 40 e 80 dias de estiagem agrícola.

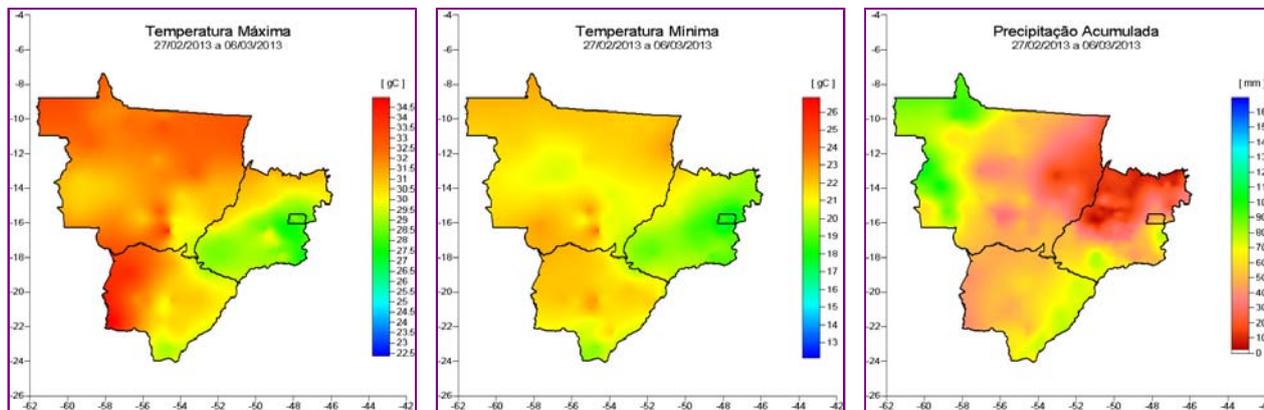
Na região de Rio Verde em Goiás, a soja colhida precisa passar pelos secadores. Em janeiro deste ano, a chuva que caiu na região mais que dobrou se comparada com o mesmo período de 2012. Boa parte dos grãos que sai das lavouras está com umidade acima do normal e precisa passar pela secagem. O processo é demorado, os grãos passam por uma pré-limpeza, em seguida são aquecidos à temperatura de quase 80 graus e só depois disso são levados para os silos. Só um armazém que fica em Rio Verde deve receber 36 mil toneladas de soja até março. Se os grãos já chegassem secos, a estocagem seria mais rápida, mas como é preciso retirar o excesso de umidade, a secagem atrasa em, pelo menos, oito horas o serviço. O processo de secagem da soja acaba tirando uma boa margem de lucro dos armazéns porque o custo dessa operação pode dobrar no período de recepção dos grãos. Na Comigo, maior cooperativa do Centro-Oeste, cerca de 7,2 mil toneladas de grãos são descarregadas por dia. Parte dessa produção vai para o Porto de Santos e de acordo com o presidente, outro problema enfrentado é a demora para descarregar a carga em São Paulo, que também prejudica a estocagem na cooperativa. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores no oeste do Mato Grosso, com precipitações que devem ficar entre 90 e 110 mm. Nas áreas ao redor destas, nos arredores de Cristalina e de Caçu em Goiás, na faixa entre Naviraí, Anaurilândia e Três Lagoas no leste do Mato Grosso do Sul, as precipitações devem ficar entre 60 e 80 mm. Já no norte e na região entre Jussara e Porangatu em Goiás e nas proximidades de Gaúcha do Norte e de Querência no Mato Grosso as chuvas devem ser menores, entre 5 e 30 mm. No restante da região Centro-Oeste as chuvas poderão acumular entre 40 e 60 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no estado de Goiás, e nas proximidades de Coronel Sapucaia no extremo sul do Mato Grosso do

Sul, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 20°C. No restante do Centro-Oeste as mínimas devem ficar entre 21 e 23°C. Quanto às máximas as mais elevadas devem ser registradas no oeste do Mato Grosso do Sul e na região entre Cáceres, Poconé e Juscimeira no sul do Mato Grosso, com temperaturas que devem ficar entre 33 e 35°C. Já as temperaturas máximas mais baixas devem ser observadas no sul e leste de Goiás, e na região de Amambai no Mato Grosso do Sul, com os termômetros podendo registrar temperaturas entre 27 e 29°C. No restante do Centro-Oeste as máximas deverão ficar entre 29,5 e 32,5°C.

Para as próximas 48 horas todo o Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão críticas devem ocorrer a cerca de Campo Alegre de Goiás em Goiás, de Apiacás, Nova Bandeirantes, Tangará da Serra, Barra dos Bugres e Pontes e Lacerda no Mato Grosso, no extremo sul do Mato Grosso do Sul e a cerca de Água Clara e de Deodópolis no mesmo estado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas nos arredores de Batayporã no Mato Grosso do Sul, de São João d'Aliança em Goiás, no Distrito Federal, de Gaúcha do Norte e de Cocalinho no Mato Grosso, essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste dispensa adição de água nos próximos dias, apenas nos arredores de Corumbá, de Aquidauana e de Coxim no Mato Grosso do Sul, na região entre Cuiabá, Nova Mutum e Nova Ubitatã, nas proximidades de Novo Santo Antônio e de Juara no Mato Grosso, de Caiapônia, de São Simão, de Goiânia e de Monte Alegre de Goiás no estado de Goiás, haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém no sul do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Portelândia, de Doverlândia e de São Luis de Monte Belo em Goiás, no sul do Mato Grosso e nas faixas entre Santa Terezinha e Matupá e entre Marcelândia, Paranatinga e de Dom Aquino no mesmo estado, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [AMENDOIM](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRICULTURA ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRICULTURA OUTROS FINS](#)
- [CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRICULTURA](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
- [GIRASSOL](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRICULTURA](#)
- [MILHO SAFRINHA ZON AGRICULTURA COM BRAQUIARIA ZON AGRICULTURA](#)
- [MILHO SAFRINHA ZON AGRICULTURA](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)
- [SORGO](#)
- [TRIGO](#)
- [TRIGO IRRIGADO](#)